

O Impacto da Acessibilidade na Vida do Idoso: Uma Revisão Sistemática.

SILVA, D. A.¹; SILVA, K. S. L.²; PESSOA, J. C. S.³

1 – Fisioterapeuta Pós-Graduada na Faculdade Redentor - RJ

2 – Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Pará.

3 – Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e Faculdade Maurício de Nassau e Fisioterapeuta do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa.

INTRODUÇÃO: O crescimento acelerado de idosos na população brasileira tem provocado aumento na demanda dos sistemas de saúde, que em alguns grandes centros populacionais ainda, não apresentam uma infraestrutura adequada para garantir um serviço satisfatório. Tal realidade é decorrente também do grande número de indivíduos em condições de baixa escolaridade e pobreza, estando mais sujeitos a fatores de risco para doenças crônicas ou ao imobilismo. Surge então a necessidade de capacitar os profissionais do nível primário de saúde sobre as necessidades dos idosos, destacando a importância do acolhimento do idoso e de sua participação nas decisões sobre a própria saúde. **OBJETIVO:** Verificar o padrão do acesso e utilização dos serviços de saúde pelos idosos, conforme fatores relacionados à determinação e às desigualdades no acesso e no uso dos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por um estudo de revisão sistemática. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da busca eletrônica de informações científicas nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), Medline, além da biblioteca virtual da Saúde, utilizando os seguintes descritores: Idoso; Acessibilidade; Direitos do Idoso. Após tais procedimentos, foi realizada uma busca pelos artigos que aplicaram os seguintes critérios de inclusão: possuir aderência ao objetivo proposto; ser um artigo original e ter sido publicado nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Observou-se que a atenção básica é responsável pela prestação direta da maioria das ações e programas de saúde. Algumas pesquisas constatarem que quanto mais pobre e piores condições de saúde o idoso tiver, menos este utiliza os serviços de saúde oferecidos pelo governo. Outro estudo em 2009, mostra que as barreiras criadas no serviço básico de saúde dificultam o acesso do idoso e favorecem para uma descrença do cumprimento dos direitos dos idosos e da resolutividade do sistema de saúde. Além do que as ações proporcionadas pelos serviços complementares são, principalmente, de caráter curativo e individual. Assim, por mais que os idosos tenham acesso facilitado, por desfrutarem de um plano particular de saúde, os idosos afirmam que há necessidade de ampliar os serviços para atenderem aos princípios da Política

Nacional de Saúde do Idoso. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que alguns idosos percebem dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde, demonstrando que a atenção básica não tem funcionado como porta de entrada para todos os idosos que deles dependem. Pôde-se observar que as mudanças na estrutura do sistema de saúde estejam sendo resgatadas desde a implantação do SUS, visto que as ações de saúde procuradas pelos idosos e as próprias demandas e expectativas destes parecem ter enfoque no atendimento individual, proporcionado pelo médico profissional e com enfoque curativo. Foi visto que os idosos vivenciados com situações de fragilidade relacionadas a aspectos econômicos, percepção de doença e portadores de doença crônica foram os que mais utilizaram um serviço de atenção básica. Contudo, esses resultados podem estar comprovando sinais de equidade do sistema, ainda que as ações de saúde oferecidas aos idosos sejam limitadas.

Palavras-Chave: Idoso; Acessibilidade; Direitos do Idoso.